



**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5ª REGIÃO**  
**Concurso Público para provimento de cargos de**  
**Auxiliar Judiciário - Área Serviços Gerais**

**P R O V A**

**Conhecimentos Gerais**  
**Conhecimentos Específicos**

**INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE:**

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS**  
Abril/2003

## CONHECIMENTOS GERAIS

**Atenção:** As questões de números 1 a 12 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

### Texto I

#### De volta à real

*Relutantemente, lembro que está na hora de deixar Itaparica. Neste domingo, já deverei encontrar-me de volta ao batente de sempre. Há uma melancolia irônica nisso, porque o paraíso terrestre só se alcança por tempo limitado. Como o casamento, de que já se disse ser igual a uma gaiola: o passarinho que está fora quer entrar, o que está dentro quer sair. É verdade e suponho que tem mesmo a ver com a natureza humana. Meu truque, em relação à ilha, é demorar o bastante para, ao deixá-la, ainda querer ficar. Assim preservo as saudades e o encanto do que revivi, nesses dias tão breves que acabo de passar. Não posso permanecer o resto da vida apenas assistindo às festas que, nesta época do ano, aqui parecem acontecer todos os dias, conversando e espiando os passarinhos, batendo papo com meus fantasmas e sendo docemente irresponsável, como se nada mais no mundo tivesse importância.*

*E o fato é que a Itaparica que lhes apresento não existe, não é possível que exista. Meus conterrâneos, apesar de talvez pitorescos para os olhos forasteiros, são gente como outra qualquer, com os defeitos e qualidades que se vêem em gente de qualquer parte. E claro, não estão num mundo e num país à parte, têm problemas e angústias como todos os outros, embora amenizados por estes ares gentis, este sossego acolhedor, estas águas verdes e azuladas do mar da Bahia, estes bancos de areia sem fim, a Natureza despertando o poeta de meia-tigela que mora em tantos de nós. Para mim, em especial, há ainda umas sugestões fugidias da infância e da juventude cada vez mais remotas e mais romantizadas, uns cheiros, uns relances de paisagem, uns sentimentos que, de tão longínquos, já pareciam mortos.*

*Não, minha sina é outra e assim regresso a nosso universo de cidade grande e cheia de ameaças, de jornais atemorizantes com suas notícias de arrepiar. Sou obrigado a voltar a ler, todos os dias, a respeito de crimes inimagináveis em sua crueldade e requinte perverso, desabamentos, calamidades, guerras, corrupção fora de todos os limites, o Rio transmutado numa espécie de faroeste, o medo abrindo suas asas pegajosas sobre todos nós, que nem dentro de casa estamos mais seguros, a ponto de às vezes parecer incrível que ainda possamos sorrir e celebrar alguma coisa. Não deveria ser, mas é assim que transcorre nossa vida e, mesmo diante desses fatos, temos de prosseguir, agradecendo a Deus pela graça de cada novo dia. (...)*

(João Ubaldo Ribeiro)

\* para os olhos forasteiros (2<sup>o</sup> parágrafo) = para aqueles que são de fora.

1. O texto mostra que seu autor
  - (A) está cansado de morar em Itaparica, onde se sente como um pássaro na gaiola.
  - (B) acaba de casar-se e passa a lua-de-mel na ilha de Itaparica.
  - (C) pretende mudar-se de Itaparica, onde sempre viveu, para uma cidade grande.
  - (D) está escrevendo na ilha de Itaparica, onde passa uns dias de descanso.
  - (E) vive em Itaparica, apesar de ser mais difícil encontrar assunto para escrever.

2. No texto, o autor
  - (A) cria uma oposição entre a vida tranqüila da ilha e a rotina das cidades, com seus muitos problemas.
  - (B) faz a valorização da cidade, especialmente a grande, onde há emprego e meios de subsistência.
  - (C) desenvolve uma crítica às pessoas irresponsáveis, que só se preocupam com festas e passeios, sem trabalhar.
  - (D) aponta as qualidades e defeitos dos habitantes da ilha, que vivem isolados do mundo real.
  - (E) descreve as festas que acontecem na ilha, para os de fora saberem o que elas significam.

3. *E o fato é que a Itaparica que lhes apresento não existe, não é possível que exista. (2<sup>o</sup> parágrafo)*

A afirmação acima se justifica pelo fato de que

- (A) pessoas que chegam de outros lugares não se habituariam à tranqüilidade que a ilha oferece.
- (B) a ilha é apenas fruto da imaginação de um poeta, e faz parte de sua obra literária.
- (C) o autor percebe o lugar, onde está passeando, de modo diferente das pessoas que lá vivem.
- (D) um lugar tranqüilo só pode, realmente, existir como recordação de um tempo antigo, que já acabou.
- (E) os problemas do mundo atual não mais permitem a ninguém usufruir dos encantos da natureza.

4. Uma expressão do texto, que resume a opinião do autor sobre a ilha, é:

- (A) *uma gaiola.*
- (B) *universo de cidade grande.*
- (C) *o resto da vida.*
- (D) *sentimentos longínquos.*
- (E) *paraíso terrestre.*

<p>5. A mesma razão gramatical justifica o acento gráfico nas palavras:</p> <p>(A) irônica e época.</p> <p>(B) paraíso e possível.</p> <p>(C) incrível e notícias.</p> <p>(D) angústias e país.</p> <p>(E) irresponsável e infância.</p>	<p><b>Atenção:</b> Para responder às questões de números 9 a 11, assinale, na folha de respostas, a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase apresentada.</p> <p>9. Após ..... temporada em Itaparica, ele voltou ..... cidade, disposto ..... retomar a antiga rotina.</p> <p>(A) a - à - a</p> <p>(B) à - à - à</p> <p>(C) à - à - a</p> <p>(D) a - a - à</p> <p>(E) a - a - a</p>
<p>6. <i>Não, minha sina é outra...</i> (3º parágrafo)</p> <p>Com a afirmação acima, o autor manifesta</p> <p>(A) o respeito aos hábitos tradicionais da ilha, com suas festas.</p> <p>(B) o desgosto de voltar ao trabalho.</p> <p>(C) o cansaço de não ter o que fazer na ilha.</p> <p>(D) a saudade de um tempo antigo, cheio de recordações.</p> <p>(E) a alegria de voltar a ver companheiros da cidade grande.</p>	<p>10. O calor daqueles dias era ..... pela ..... que soprava do mar, trazendo uma agradável ..... de bem-estar.</p> <p>(A) suavizado - briza - sensação</p> <p>(B) suavizado - brisa - sençassão</p> <p>(C) suavizado - briza - sençassão</p> <p>(D) suavizado - brisa - sensação</p> <p>(E) suavizado - brisa - sensassão</p>
<p>7. <i>... é demorar o bastante para, ao deixá-la...</i> (1º parágrafo)</p> <p>O pronome junto à forma verbal, grifado acima, substitui, considerando-se o contexto,</p> <p>(A) a vida.</p> <p>(B) uma melancolia irônica.</p> <p>(C) uma gaiola.</p> <p>(D) a natureza humana.</p> <p>(E) a ilha.</p>	<p>11. Numa carta, ele comunicava ..... amigo ..... tinha esperança ..... voltar logo para a cidade grande.</p> <p>(A) o - que - por</p> <p>(B) o - que - para</p> <p>(C) o - de que - de</p> <p>(D) ao - de que - por</p> <p>(E) ao - que - de</p>
<p>8. <i>... com os defeitos e qualidades que se <u>vêm</u> em gente de qualquer parte.</i> (2º parágrafo)</p> <p>A forma correta de singular do verbo grifado na frase acima, respeitando-se tempo e modo, é</p> <p>(A) vim.</p> <p>(B) viu.</p> <p>(C) vê.</p> <p>(D) veio.</p> <p>(E) vem.</p>	<p>12. A frase corretamente pontuada é:</p> <p>(A) As ilhas isoladas, do mundo e livres, da interferência humana sempre apareceram em lendas e histórias como lugares onde todas as fantasias podem, realizar-se.</p> <p>(B) As ilhas isoladas do mundo e livres da interferência humana sempre apareceram em lendas, e histórias como lugares onde, todas as fantasias podem, realizar-se.</p> <p>(C) As ilhas isoladas, do mundo e livres da interferência humana sempre apareceram, em lendas e histórias como lugares onde todas as fantasias, podem realizar-se.</p> <p>(D) As ilhas, isoladas do mundo e livres da interferência humana, sempre apareceram em lendas e histórias, como lugares onde todas as fantasias podem realizar-se.</p> <p>(E) As ilhas isoladas do mundo e livres, da interferência humana sempre, apareceram em lendas e histórias como lugares onde, todas as fantasias podem realizar-se.</p>

Atenção: As questões de números 13 a 17 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

**Texto II**

**Meia-tigela**

(...)

Na época da monarquia portuguesa, o povo da corte (criados, pajens, oficiais...) que não habitava o palácio nem contava ainda com o vale-refeição, era alimentado no local de trabalho. A comida era servida de acordo com as rações prescritas no Livro da Cozinha del Rei e a porção de cada um variava conforme a importância do serviço prestado. E assim havia gente de tigela inteira e gente de meia-tigela.

(Reinaldo Pimenta, **A casa da mãe Joana**)

13. (criados, pajens, oficiais...)

O uso dos parênteses indica, no texto.

- (A) uma informação desnecessária.
- (B) uma série explicativa.
- (C) a repetição de uma idéia.
- (D) uma idéia fora de contexto.
- (E) um pensamento interrompido.

14. De acordo com o texto, a expressão *meia-tigela*

- (A) tem origem recente, junto com o vale-refeição.
- (B) apareceu com trabalhadores brasileiros, que passavam fome.
- (C) foi criada pelo Rei de Portugal, em seu Livro da Cozinha.
- (D) se referia a um certo tipo de comida portuguesa.
- (E) surgiu na época da monarquia, em Portugal.

15. Conclui-se do texto acima que a expressão *poeta de meia-tigela*, usada por João Ubaldo Ribeiro no **Texto I**, quer dizer *poeta*

- (A) que faz belos poemas.
- (B) que só cria poemas curtos.
- (C) de pouco valor, insignificante.
- (D) inspirado na natureza.
- (E) voltado para si mesmo.

Atenção: Para responder às questões de números 16 e 17, assinale, na folha de respostas, a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase apresentada.

16. Os trabalhadores da corte portuguesa ..... no próprio local de trabalho e as porções ..... de acordo com o serviço prestado.

- (A) eram alimentados - servidas
- (B) eram alimentados - servido
- (C) era alimentado - servido
- (D) era alimentado - servidas
- (E) era alimentados - servidos

17. Na época em que alguns trabalhadores recebiam suas ..... não existiam os .....

- (A) meia-tigelas - vale-refeições
- (B) meia-tigelas - valem-refeição
- (C) meias-tigelas - vales-refeições
- (D) meias-tigelas - valem-refeições
- (E) meias-tigela - vales-refeição

Atenção: Para responder às questões de números 18 a 20, assinale, na folha de respostas, a alternativa em que a frase está inteiramente clara e correta.

18. (A) O mundo do trabalho, complexo na sociedade que se desenvolveu no mundo atual, com as empresas que buscam maior produtividade com menos funcionários, são mais difíceis, hoje em dia.

(B) Hoje em dia, com a sociedade moderna, o trabalho virou um mundo difícil na complexidade que tem, com empresas buscando muita produtividade com menos gente trabalhando.

(C) Os funcionários, que é hoje um número menor, mostra-se o mundo do trabalho, muito mais difícil e complexo, na sociedade moderna, com a busca de produtividade das empresas.

(D) Porque as empresas buscam hoje maior produtividade no mundo do trabalho, produzindo mais com menos gente, é o resultado da complexa sociedade moderna nesse mundo.

(E) Com o desenvolvimento da sociedade moderna, o mundo do trabalho tornou-se mais difícil e mais complexo, já que as empresas buscam maior produtividade com número menor de funcionários.

<p>19. (A) Quantidade maior de energia, do que a atual, como a solar e a dos ventos, são necessários para produzir alimentos para toda a população mundial, que vem aumentando, exigida nos últimos anos.</p> <p>(B) Atualmente a quantidade de energia vai ser preciso aumentar, com o aumento da população no mundo, para produzir alimentos, e vai ser necessário novas fontes, como a do sol e dos ventos.</p> <p>(C) O aumento da população mundial exigirá quantidade bem maior de energia do que a atual, pois dela dependerá a produção de alimentos, sendo necessária a exploração de novas fontes, como a energia solar e a dos ventos.</p> <p>(D) Energia solar e dos ventos, é as novas fontes de energia que vai ser preciso para produzir alimentos, em todo o mundo, com o aumento da população nele, gastando mais energia.</p> <p>(E) Com o gasto maior de energia da população mundial que está aumentando, em todo mundo, dependerá dela a produção de alimentos, sendo necessário novas fontes, como a solar e a dos ventos.</p>	<p>22. Se uma pessoa saiu de casa às 7 h 30 min e retornou às 16 h 10 min, ausentou-se de casa por um período de</p> <p>(A) 7 horas e 20 minutos.</p> <p>(B) 7 horas e 40 minutos.</p> <p>(C) 8 horas e 20 minutos.</p> <p>(D) 8 horas e 30 minutos.</p> <p>(E) 8 horas e 40 minutos.</p>
<p>20. (A) A população que sai para as grandes cidades, por causa de atividade econômica do Nordeste, não tem condições de viver com dignidade, o que deve ser evitado, com fatores como água, solo e sol.</p> <p>(B) Sem vida digna, o que não oferece as grandes cidades, para onde vai a população sem a atividade econômica do Nordeste, que não está de acordo com fatores como água, solo e sol.</p> <p>(C) Os fatores da adequação do Nordeste, com sua atividade econômica, como água, solo e sol, é o que precisa evitar o êxodo da população que não encontra vida digna nas grandes cidades.</p> <p>(D) A dignidade de vida das grandes cidades não é o que a população encontra aí, sem a atividade econômica no Nordeste não respeitar fatores como água, solo e sol, que evita o êxodo populacional.</p> <p>(E) A atividade econômica no Nordeste deverá adequar-se a fatores como água, solo e sol, para evitar o êxodo da população para os grandes centros urbanos, que não lhe oferecem condições dignas de vida.</p>	<p>23. Em uma seção há um garrafão contendo 10 litros de água. Quantos copos com capacidade de 200 mL cada deverão encher para esvaziar esse garrafão?</p> <p>(A) 5</p> <p>(B) 20</p> <p>(C) 50</p> <p>(D) 200</p> <p>(E) 500</p>
<p>21. No setor de reprografia, certa máquina produziu 2 500 cópias em janeiro, 3 820 cópias em fevereiro e 1 947 cópias em março. O total de cópias produzidas por essa máquina nesses três meses foi</p> <p>(A) 8 367</p> <p>(B) 8 267</p> <p>(C) 7 267</p> <p>(D) 7 167</p> <p>(E) 6 267</p>	<p>24. Em certo mês, duas auxiliares entregaram aos analistas um total de 580 correspondências. Se a primeira entregou 68 correspondências a mais do que a segunda, então o número de correspondências entregues pela primeira foi</p> <p>(A) 256</p> <p>(B) 284</p> <p>(C) 296</p> <p>(D) 312</p> <p>(E) 324</p> <p>25. Do total de 120 funcionários de um tribunal, <math>\frac{3}{4}</math> são homens e os restantes são mulheres. Em certo dia, faltaram ao serviço <math>\frac{1}{9}</math> do total de homens e <math>\frac{1}{3}</math> do de mulheres. Quantas pessoas compareceram ao serviço nesse dia?</p> <p>(A) 100</p> <p>(B) 95</p> <p>(C) 90</p> <p>(D) 87</p> <p>(E) 82</p> <p>26. Em uma secção, a cada 12 dias, faz-se uma arrumação nos armários e, a cada 15 dias, é feita uma limpeza nos equipamentos, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Essas duas tarefas coincidiram no dia 10 de janeiro de 2003. A coincidência seguinte ocorreu no dia</p> <p>(A) 15 de fevereiro.</p> <p>(B) 20 de fevereiro.</p> <p>(C) 01 de março.</p> <p>(D) 11 de março.</p> <p>(E) 21 de março.</p>

27. Comparando-se os números de processos de dois lotes, verifica-se que um excede o outro em 12 unidades. Se a razão entre esses números é  $\frac{29}{31}$ , quantas unidades apresenta o lote que tem mais processos?

- (A) 174
- (B) 182
- (C) 184
- (D) 186
- (E) 192

28. Em uma seção há duas funcionárias, uma com 20 anos de idade e a outra com 30. Um total de 150 processos foi dividido entre elas, em quantidades inversamente proporcionais às suas respectivas idades. Qual o número de processos recebido pela mais jovem?

- (A) 90
- (B) 80
- (C) 60
- (D) 50
- (E) 30

29. Uma foto medindo 9 cm de largura por 12 cm de altura foi ampliada a fim de se fazer um painel. Se a largura do painel é de 1,2 m, a altura correspondente é de

- (A) 1,7 m
- (B) 1,6 m
- (C) 1,5 m
- (D) 1,4 m
- (E) 1,3 m

30. Pedi certa quantia emprestada a meu irmão. Já lhe devolvi R\$ 254,40, que correspondem a 80% do valor que ele me emprestou. Se não há pagamento de juros, o valor total dessa dívida é

- (A) R\$ 63,60
- (B) R\$ 203,50
- (C) R\$ 318,00
- (D) R\$ 2 035,20
- (E) R\$ 3 180,00

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 50 considere o regime da Lei nº 8.112/90.

31. A Administração, em um edital de concurso para preencher cargos públicos efetivos, divulgou algumas condições que devem ser atendidas pelos interessados. Assinale a condição que NÃO está de acordo com a lei:

- (A) estar quite com as obrigações eleitorais.
- (B) estar quite com as obrigações militares.
- (C) ter idade mínima de 16 anos.
- (D) comprovar aptidão física.
- (E) comprovar aptidão mental.

32. O prazo de validade de um concurso para preenchimento de cargos públicos é de até

- (A) 2 anos, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.
- (B) 2 anos e não pode ser prorrogado.
- (C) 4 anos, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.
- (D) 3 anos, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.
- (E) 3 anos e não pode ser prorrogado.

33. A regra geral sobre a jornada de trabalho dos servidores públicos ocupantes de cargos efetivos é a de duração máxima do trabalho semanal de

- (A) 40 horas, observados os limites da jornada diária mínima de 8 e máxima de 10 horas.
- (B) 40 horas, observados os limites da jornada diária mínima de 6 e máxima de 8 horas.
- (C) 44 horas, observados os limites da jornada diária mínima de 8 e máxima de 10 horas.
- (D) 44 horas, observados os limites da jornada diária mínima de 6 e máxima de 8 horas.
- (E) 44 horas, observados os limites da jornada diária mínima de 6 e máxima de 10 horas.

34. Se um servidor público sofrer limitações em sua capacidade física ou mental, poderá passar a ocupar outro cargo, compatível com suas limitações. Esse mecanismo se chama

- (A) aposentadoria por invalidez.
- (B) disponibilidade.
- (C) demissão.
- (D) readaptação.
- (E) reversão.

<p>35. Se um servidor público foi demitido, mas conseguiu na Justiça anular a demissão,</p> <p>(A) mesmo assim ele não poderá retornar ao seu cargo, devendo ser indenizado.</p> <p>(B) ele poderá retornar ao seu cargo, por meio da reintegração.</p> <p>(C) ele poderá retornar ao seu cargo, por meio da transferência.</p> <p>(D) ele poderá retornar ao seu cargo, por meio da recondução.</p> <p>(E) ele poderá retornar ao seu cargo, por meio da reversão.</p>	<p>39. Se um servidor realiza despesas com meio de locomoção próprio, para executar serviços externos, atendendo às atribuições de seu cargo, terá direito a receber</p> <p>(A) adicional pelo exercício de atividades penosas.</p> <p>(B) diárias.</p> <p>(C) indenização de transporte.</p> <p>(D) ajuda de custo.</p> <p>(E) adicional pela prestação de serviço extraordinário.</p>
<p>36. Se um servidor público faltar ao serviço, sem motivo justificado, perderá o equivalente</p> <p>(A) à remuneração do dia acrescida de um terço.</p> <p>(B) a um terço da remuneração do dia.</p> <p>(C) à metade da remuneração do dia.</p> <p>(D) à remuneração do dia.</p> <p>(E) ao dobro da remuneração do dia.</p>	<p>40. Se um servidor público realizar serviço extraordinário, terá direito a receber um adicional, sobre sua hora normal, de</p> <p>(A) 100%, sendo permitidas no máximo 4 horas extras por jornada.</p> <p>(B) 50%, sendo permitidas no máximo 2 horas extras por jornada.</p> <p>(C) 30%, sendo permitidas no máximo 4 horas extras por jornada.</p> <p>(D) 25%, sendo permitidas no máximo 2 horas extras por jornada.</p> <p>(E) 20%, sendo permitidas no máximo 2 horas extras por jornada.</p>
<p>37. Quando um servidor é condenado a pagar uma indenização à Administração, o valor da indenização pode ser descontado em parcelas de sua remuneração. Se esse mesmo servidor for demitido,</p> <p>(A) terá o prazo de 90 dias para quitar o débito.</p> <p>(B) o parcelamento será mantido.</p> <p>(C) terá o prazo de 10 dias para quitar o débito.</p> <p>(D) terá o prazo de 30 dias para quitar o débito.</p> <p>(E) terá o prazo de 60 dias para quitar o débito.</p>	<p>41. Os servidores públicos têm direito a férias,</p> <p>(A) e recebem adicional de 1/3 sobre a remuneração do período de férias.</p> <p>(B) mas não recebem adicional sobre a remuneração do período de férias.</p> <p>(C) e recebem adicional de 1/4 sobre a remuneração do período de férias.</p> <p>(D) e recebem adicional de 1/2 sobre a remuneração do período de férias.</p> <p>(E) e recebem adicional de 1/5 sobre a remuneração do período de férias.</p>
<p>38. Como regra, o vencimento e a remuneração dos servidores públicos não podem ser penhorados. Essa regra não vale em caso de condenação da Justiça a pagar</p> <p>(A) pensão alimentícia.</p> <p>(B) aluguel.</p> <p>(C) mensalidades escolares.</p> <p>(D) empréstimo bancário para financiamento da casa própria.</p> <p>(E) empréstimo bancário para compra de automóvel.</p>	<p>42. <b>NÃO</b> pode ser aplicada ao servidor público penalidade disciplinar na forma de</p> <p>(A) suspensão.</p> <p>(B) prisão administrativa.</p> <p>(C) cassação de aposentadoria.</p> <p>(D) advertência.</p> <p>(E) destituição de cargo.</p>

<p>43. A licença por motivo de doença em pessoa da família somente será concedida ao servidor</p> <p>(A) pelo prazo de 90 dias, sem prejuízo da remuneração do cargo efetivo.</p> <p>(B) quando se tratar de doença de cônjuge ou filho do servidor, excluída essa possibilidade por motivo de doença de outros familiares.</p> <p>(C) se for indispensável sua assistência e impossível que seja prestada simultaneamente com o exercício do cargo.</p> <p>(D) mediante apresentação de atestado fornecido por um médico especialista no tratamento da doença.</p> <p>(E) pelo prazo improrrogável de 30 dias, sem direito à remuneração.</p>	<p>47. O servidor público que exercer de maneira irregular suas funções pode ser responsabilizado</p> <p>(A) apenas administrativamente.</p> <p>(B) civil, criminal e administrativamente.</p> <p>(C) apenas civil e administrativamente.</p> <p>(D) apenas criminalmente.</p> <p>(E) apenas civilmente.</p>
<p>44. A demissão de auxiliar judiciário de Tribunal Regional do Trabalho deverá ser aplicada pelo</p> <p>(A) Presidente do Tribunal.</p> <p>(B) Presidente da República.</p> <p>(C) Presidente da Câmara dos Deputados.</p> <p>(D) Chefe de repartição competente.</p> <p>(E) Procurador-Geral da República.</p>	<p>48. Somente para efeito de aposentadoria e disponibilidade, conta-se como tempo de serviço</p> <p>(A) o tempo de serviço em atividade privada vinculada à Previdência Social.</p> <p>(B) a licença para tratamento da própria saúde, até o limite de 24 meses.</p> <p>(C) a participação em programas de treinamento regularmente instituídos.</p> <p>(D) júri e outros serviços obrigatórios por lei.</p> <p>(E) a licença à gestante, à adotante e à paternidade.</p>
<p>45. O direito de o servidor formular quaisquer requerimentos aos Poderes Públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo, é chamado de</p> <p>(A) requisição administrativa.</p> <p>(B) pedido de reconsideração.</p> <p>(C) recurso administrativo.</p> <p>(D) direito de petição.</p> <p>(E) manifestação de apreço.</p>	<p>49. Após cada cinco anos de exercício efetivo, o servidor poderá, no interesse da administração, obter licença para</p> <p>(A) prestar serviço militar, devendo reassumir o exercício do cargo 30 dias após concluído o serviço.</p> <p>(B) tratar de assuntos particulares, pelo prazo de até 5 anos seguidos, sem remuneração.</p> <p>(C) participar de curso de capacitação profissional, por até 3 meses, com remuneração.</p> <p>(D) candidatar-se a cargo eletivo, na localidade em que desempenha suas funções, sem remuneração.</p> <p>(E) desempenho de mandato em sindicato profissional, desde que cadastrado no Ministério da Administração e Reforma do Estado.</p>
<p>46. É dever do servidor público</p> <p>(A) manter conduta incompatível com a moralidade administrativa.</p> <p>(B) aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro.</p> <p>(C) cumprir as ordens superiores, mesmo quando manifestamente ilegais.</p> <p>(D) recusar fé a documentos públicos.</p> <p>(E) guardar sigilo sobre assunto da repartição.</p>	<p>50. A ausência proposital do servidor ao serviço por mais de 30 dias seguidos é considerada</p> <p>(A) acumulação ilegal.</p> <p>(B) corrupção.</p> <p>(C) incontinência pública.</p> <p>(D) abandono de cargo.</p> <p>(E) inassiduidade habitual.</p>



## H08 - Alternativas Corretas da Prova Tipo 0

Questão	Gabarito
1	D
2	A
3	C
4	E
5	A
6	B
7	E
8	C
9	A
10	D
11	E
12	D
13	B
14	E
15	C
16	A
17	C
18	E
19	C
20	E
21	B
22	E
23	C
24	E
25	A

Questão	Gabarito
26	D
27	D
28	A
29	B
30	C
31	C
32	A
33	B
34	D
35	B
36	D
37	E
38	A
39	C
40	B
41	A
42	B
43	C
44	A
45	D
46	E
47	B
48	A
49	C
50	D

Questão	Gabarito
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	
61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	

Questão	Gabarito
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	
91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	